



## Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[131v/a]

### Quinta parte

consentir que o curassem antes esteue muitas vezes para se matar, vendose véuido de hū soo caualleiro eouza que elle não esperaua de cento: Cósolauao o grã Beliazé q̃ o estimaua em muito por suas obras affirmandolhe q̃ adelastrada ferida do braço fora occazião de seu venciemento. O gigante Matradarfo pos em sua vontade com baterse ao outro dia com odacóstantia & morrer ou virgar Barrocante, & os mais principes vencidos. Quizeralho impedir o emperador Beliazé, & juntamente ao principe Albaizar q̃ tinha a propria tenção, mas foi escuzado, q̃ julgauam que com seré véuidos não recebião mayor afronta da q̃ lhes ficaua de não se cõbaterem cõ elle, pois se podia dizer que por temor o fizeram, & na verdade tinham rezão que o pouo julga as cousas como lhe parece & não como he justo.

*Cap. LXXXIII. das batalhas que onhe o canal eiro da constancia o decimo dia das justas.*



**R**A chegada o decimo dia das justas quando o caualleiro da constancia sahio da tenda armado de suas armas tam sans como se não ouuera passada por tam perigozas batalhas. Logo os principes de hūa, & outra parte foram ao cadafalso. Não tardou muito que entrou no cãpo o gigante Matradarfo armado de ouro, & roxo. Não era como os outros gigantes que de seu natural sam pouco namorados, antes amaua de verdadeira affeição hūa dõzella gigãta, cujo nome trazia na orla do escudo em letras brancas que deziam, Grandonisia. Era a deuiza hum mundo, & dezia o mote.

*Conquistallo por vos, he fazer pouco.*

Vinha encima de hum poderoso cavallo alazam cõ muitas plumas verdes, & brancas na testeira, & no olho, tanto q̃ esteue no campo quis antes galtar o tempo em obras que em palatras, com esta tenção abaixou a lança, & bem cuberto do escudo partio contra o mantenedor, q̃ o sahio a receber. Encontraramse das lanças tam poderosamente, que o gigante ouue o escudo faldado, & no peito hūa pequena ferida, & pasaram hum pello outro sem fazer nenhū reues. Passaram a segunda, & terceira carreira & na quarta foram os encontros tambem acertados, que vieram ambos a terra ainda que ao principe Clarifebo lhe ficaua por desculpa quebrarense as cilhas. Leuntarãose a hum tempo & puzerãomão aas espadas. Esta batalha pareceo aos q̃ a viram nã menos notauel & espantosa do q̃ foi a del Rei Olcaro, & do principe Dom Clarisol, não se efereue particularmente por euitar o enfadamento q̃ de tantos golpes podem receber os leitores, baste saber que o gigante Matradarfo obrou nella tudo o que delle se esperaua, & no fim não poude ser tão que o mantenedor que alcançaua mayores obras o não vencesse: custoulhe a vitória hūa ferida na perna direita de hūa pãta, & não foi tam pequena que lhe não impedisse fazer batalha aquelle dia, & a seguinte. Matradarfo foi leuado do campo, & curado na tenda do Emperador Beliazem, que com toda sua companhia se tornou ao arrajal, & o proprio fez o emperador Primaleam com a sua. Ao decimo tercio dia pella menhã sahio ao cãpo o victorioso caualleiro da constancia. Não esteue muito quando (ja a tempo que os principes estauam no cadafalso) entrou nelle o grande, & famosissimo principe Albaizar. Vinha soo que não quis que ninguem o acompanhase, armado de ricas & lustrosas armas leonadas quarteadas

Edição paleográfica

[131v/a] *Conquistallo por vos, he fazer pouco.*



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

## Edição crítica

[131v/a] Conquistá-lo por vós é fazer pouco.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

